



univille

RELATÓRIO PARCIAL 2022

**COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO - CPA**



APRESENTAÇÃO	3
1 METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA.....	8
2 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES.....	13
3 RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES DA CPA 2022.....	16
3.1 Resultados da Avaliação Contínua de Desempenho Docente – 2021.....	16
3.2 Análise e recomendações dos indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa IAIE – INEP	20
3.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	20
3.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	23
3.2.3 Eixo 4 – Políticas de Gestão	29
3.3 Análise dos Relatório de Avaliação – Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD).....	32
3.4 Análise da Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) – 2021	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
ANEXO – Quadros das Recomendações CPA 2022	40

APRESENTAÇÃO

A Avaliação Institucional - AI da Univille surgiu em 1992 como parte do projeto de criação da Universidade. Naquele projeto, foi realizado um amplo diagnóstico da Instituição com o objetivo de fortalecer a AI como ação educativa que visava à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo em vista a consonância da Universidade com demandas científicas e sociais. Uma comissão de avaliação foi instituída e ouviu docentes, estudantes, coordenadores de áreas, coordenadores de cursos, diretores das faculdades e pessoal técnico-administrativo. Essa primeira avaliação produziu relatórios que apontaram necessidades de melhorias nos cursos de graduação, principal atividade da então Furj.

Em 1993 o projeto de avaliação foi aprovado pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub). O Paiub foi um programa elaborado em 1993 pelo MEC para que as universidades criassem sistemas internos de avaliação – com posterior verificação pelos técnicos do MEC – que pudessem auxiliar no processo de aperfeiçoamento delas. No período de 1993 a 1996, a Instituição implementou o Programa de Avaliação da Univille, que desde então realiza anualmente a avaliação de disciplinas e do desempenho docente na visão dos estudantes e dos professores.

Em 1996 a Univille foi credenciada como Universidade pelo governo federal, e o Programa de Avaliação da Univille integrava o projeto da Universidade que estava em implantação. Esse programa mantinha os princípios do Paiub, que consideravam as especificidades e os objetivos institucionais. A partir de 1997 o Programa de Avaliação da Univille objetivou contribuir para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão, mas priorizou o ensino de graduação. As avaliações foram focalizadas na relação entre professores, alunos, construção do conhecimento e infraestrutura, com o intuito de contribuir sistematicamente com informações que contemplassem os indicadores mínimos de qualidade no ensino de graduação. Isso ocorreu de acordo com a perspectiva educativa da avaliação e em virtude da necessidade de acompanhamento da implantação de vários novos cursos de graduação, conforme o plano de implantação da Universidade.

No período de 1996 a 2003 o MEC implantou o Exame Nacional de Cursos (ENC-Provão). O Provão foi um exame aplicado aos formandos com o objetivo de

avaliar os cursos de graduação da educação superior, no que tange aos resultados do processo de ensino-aprendizagem. Sem perder de vista seu projeto de avaliação permanente, a Univille manteve o processo de avaliação dos cursos e disciplinas de graduação e realizou a avaliação dos cursos na visão do aluno egresso em 2000.

Posteriormente, a Instituição passou por processos de credenciamento institucional pelo CEE/SC. Em 26 de junho de 2001, o CEE/SC renovou o credenciamento da Universidade pelo prazo de cinco anos (Parecer n.º 123 e Resolução n.º 032/2001/CEE). Em 2010 o CEE/SC realizou avaliação da Instituição e por meio do Parecer n.º 223, deferido em 19/10/2010, aprovou o Relatório da Avaliação Institucional Externa e o credenciamento da Univille como universidade pelo prazo de sete anos. O Parecer n.º 223 do CEE/SC de 19/10/2010 foi homologado pelo Decreto do Governador do Estado de Santa Catarina, n.º 3.689, de 7 de dezembro de 2010.

Nesse movimento de avaliações diversas, historicamente transformadoras, surgiu o Sistema de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei Federal n.º 10.861/04, de 14 de abril de 2004, que ampliou o conjunto de dimensões da avaliação. O Sinaes pressupõe que na participação coletiva o autoconhecimento leve à melhoria da qualidade dos processos e ao comprometimento com a efetividade das práticas institucionais e com as finalidades públicas da educação. É na perspectiva de que a avaliação tenha um papel educativo, formativo, que se pretende responder aos desafios do Sinaes.

Há ainda de se considerar que no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* os programas da Univille são cadastrados, avaliados e credenciados pelo sistema de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. Dessa forma, a Univille integra o Sinaes participando dos ciclos avaliativos e tendo seus resultados mensurados pelos indicadores previstos pela legislação, operacionalizados pelo MEC, e que incluem o conceito obtido por meio do Enade: o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Curso (IGC).

Um novo cenário para a Univille apresentou-se a partir de 2014, quando, por decisão do Conselho Universitário, a IES aderiu ao Edital MEC/Seres n.º 4/04, de 1.º de julho daquele ano, permitindo a migração de instituições de ensino superior para o sistema federal de educação. Sob a supervisão da Pró-Reitoria de Ensino da Univille, todos os colegiados de curso revisaram os Projetos Pedagógicos dos

Cursos - PPCs, com o intuito de adequá-los aos requisitos de submissão ao sistema eletrônico do MEC.

Em 2016 o MEC/Seres deferiu o processo de migração da Universidade. A partir desse deferimento, a Univille encaminhou os processos referentes a reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação em atividade, bem como o processo de credenciamento da Universidade. Por meio desse processo de migração, a Univille passou a ser regulada, supervisionada e avaliada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e pelo MEC e não mais pelo CEE/SC. Em continuidade ao Projeto Estratégico de Migração para o Sistema Federal, em 2017 e 2018 a Universidade recebeu a visita de avaliação *in loco* promovida pelo MEC/Inep para diversos cursos de graduação. A visita *in loco* para o credenciamento institucional foi realizada em 2018, tendo sido atribuída nota 4 numa escala de 1 a 5. A portaria do MEC n.º 524, de 9 de junho de 2020, credenciou a Univille como universidade pelo prazo de oito anos, conforme previsto na portaria normativa do MEC n.º 1, de 3 de janeiro de 2017.

Durante todo esse processo de migração, a Comissão Própria de Avaliação – CPA desempenhou papel fundamental, avaliando os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs, acompanhando as visitas das comissões de reconhecimento de curso e de credenciamento institucional, analisando os relatórios decorrentes das visitas e, principalmente, realizando as recomendações para a melhoria da qualidade do ensino. Atualmente, estamos no segundo relatório parcial do ciclo de avaliação 2021-2023.

É importante destacar que neste período o mundo passou pela pandemia do vírus SARS-CoV-2, sendo o agente infeccioso da *coronavirus disease 2019* (covid-19) e a Univille buscou enfrentar esse momento histórico de forma responsável e cidadã, engajando-se ou liderando iniciativas que concorreram para minimizar o contágio pelo coronavírus, para amenizar o sofrimento pelas perdas de vidas e para o atendimento aos doentes. Como ações, inicialmente foi instaurado o Comitê Univille de Ações de Prevenção ao Contágio (Portaria n.º 087/2020 GR-SC), com profissionais da saúde que atuavam na Instituição. O objetivo era analisar o cenário pandêmico e subsidiar o gabinete de crise da Furj/ Univille-Inovaparq sobre os aspectos de biossegurança. A retomada de aulas por meio da plataforma Univille Virtual ocorreu a partir de 30 de março de 2020.

Do ponto de vista estratégico, considerando os aspectos acadêmico, administrativo e econômico-financeiro, a Presidência da Furj, a Reitoria da Univille e a Direção do Inovaparq anteciparam para 2020 as análises de cenário para a avaliação de meio termo do PEI que estavam previstas para início de 2021. Do ponto de vista acadêmico, o ano de 2021 foi caracterizado por dificuldades no que diz respeito a um possível retorno pleno à presencialidade. Um dos efeitos disso foi a confirmação da queda no número de matriculados nos cursos de graduação, um fenômeno observado não apenas na Univille, mas em todas as instituições de ensino. No âmbito administrativo, a revisão do orçamento de 2021 e a elaboração da proposta orçamentária para 2022 e do orçamento plurianual de 2022-2026 foram feitas de forma participativa e considerando a atualização dos cenários econômico e educacional, impactados pela pandemia e que indicam o retorno à presencialidade em 2022 e uma gradual retomada econômica e educacional a partir de 2023.

Com isso, em 2020 a CPA aplicou avaliações com os discentes e docentes sobre as aulas virtualizadas e o processo de ensino e aprendizagem. Em 2021, a Avaliação Contínua de Desempenho Docente (ACDD) voltou a ser aplicada ao fim de cada período letivo e as atividades da CPA se concentraram na revisão do instrumento de avaliação da infraestrutura e acompanhamento das recomendações apontadas no Relatório da CPA 2020.

Em 2022, as atividades da CPA se concentraram em atingir os seguintes objetivos:

- 1) Analisar os resultados da Avaliação Contínua de Desempenho Docente (ACDD) 2021
- 2) Analisar os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa – INEP(1.1 ao 2.5 e 4.1 ao 4.4)
- 3) Analisar os Relatório de Avaliação – Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)
- 4) Analisar os relatórios de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) – CAPES

Como resultado, a CPA construiu o presente relatório parcial, o qual servirá de subsídio para a construção do relatório final a ser postado no MEC no ano de 2024.

O documento está organizado em três capítulos. O “Capítulo 1 – Metodologia de Trabalho da CPA 2022” descreve a metodologia de trabalho da CPA neste ciclo

avaliativo, apresentando a síntese da política de avaliação institucional, as atribuições da CPA e fluxo da autoavaliação institucional.

O “Capítulo 2 – Desenvolvimento das Atividades em 2022” apresenta o desenvolvimento das atividades da CPA em 2022, em que se tem o cronograma de reuniões realizadas pela comissão neste ciclo, a apresentação dos membros da comissão e a identificação dos documentos norteadores, responsáveis para o subsídio das principais informações da construção deste relatório.

O “Capítulo 3 – Resultados e Recomendações da CPA 2022” demonstra quais foram os resultados das análises com base na Avaliação Contínua de Desempenho Docente (ACDD) em 2021 e nos Relatório de Avaliação – Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD) dos cursos de CST Gestão Comercial, CST Gestão da Produção Industrial, CST Gestão de Logística, CST Gestão de Recursos Humanos, CST Processos Gerenciais e Direito. Ainda, apresenta-se a análise dos Relatórios de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) – CAPES dos programas de pós-graduação da Univille.

Por fim, nas considerações finais, estabelece o diálogo e reflexão do alcance dos objetivos da CPA diante do cenário atual, e apresenta-se o anexo com o quadro das recomendações CPA 2022.

1 METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA

A Avaliação Institucional (AI) é compreendida como um processo orientado a determinar sistemática e objetivamente a pertinência, a eficiência, a eficácia e o impacto de todas as atividades à luz de seus objetivos. Trata-se de um processo organizativo para melhorar as atividades em marcha e ajudar a gestão na tomada de decisão, planejamento, coordenação e supervisão e acompanhamento de ações.

É neste contexto que a educação superior deve ser avaliada não simplesmente pelos critérios do mundo econômico e não somente com instrumentos que matematizem a qualidade sob as justificativas de desempenho, eficiência e produtividade, mas, sobretudo, tem de colocar em julgamento os significados de suas ações e construções quanto às finalidades da sociedade. É preciso concebê-la como um processo contínuo, sistemático e transparente, fundamentado nos princípios e documentos institucionais e que equilibre aspectos quantitativos e qualitativos.

É importante considerar também que a avaliação não deve ser apreendida como alvo de controle e fiscalização, mas como forma de trazer subsídios que permitam confirmar decisões e ações bem-sucedidas, inserir escolhas que se revelem necessárias e reorganizar ações inadequadas.

Os critérios norteadores das ações de acompanhamento e avaliação de atividades, processos, projetos e programas têm de ser previstos nas regulamentações institucionais, divulgados institucionalmente e ser de domínio público. Além disso, os processos de avaliação precisam ser marcados pelos princípios da participação democrática, da horizontalidade e da transparência, sustentando um sistema dialógico sobre a Instituição, seus objetivos e metas e seu efetivo desenvolvimento.

Na Univille a AI abrange ações e processos que permitem o acompanhamento e o monitoramento de atividades, processos, projetos e programas em termos de sua execução e de seus resultados. A AI da Univille tem como objetivos:

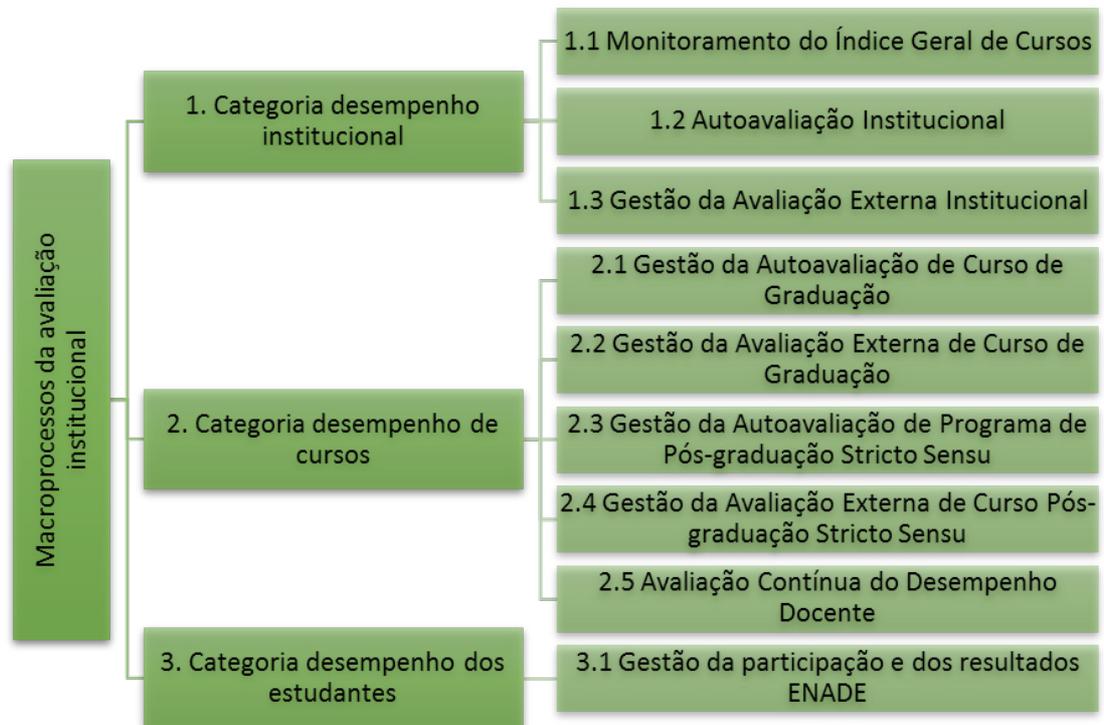
- coletar de forma sistemática dados e informações a respeito das atividades desenvolvidas por meio do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da gestão;
- analisar os dados e informações coletados com vistas a subsidiar a tomada de decisão pela gestão superior e setorial da Universidade;

- proporcionar uma visão quantitativa e qualitativa do desenvolvimento institucional ao longo do tempo por meio do histórico das avaliações realizadas;
- contribuir para a melhoria contínua de atividades, processos, projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

A Política de AI da Univille tem como objetivo definir as diretrizes institucionais que orientam os processos de autoavaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos pela Universidade e a gestão da participação da Instituição nos processos de avaliação externa promovidos pelos órgãos governamentais de avaliação, regulação e supervisão da educação.

O público-alvo contemplado por essa política é constituído pelos gestores e assessores da Instituição. Além disso, o público-alvo abrange também os profissionais da educação e o pessoal administrativo, bem como estudantes da Universidade, na medida em que estão envolvidos em diferentes processos de avaliação interna e externa. É importante destacar que o processo de autoavaliação está inserido na política da AI da Univille (PDI, 2022), presente no macroprocesso da AI, conforme figura 1.

Figura 1 - Categorias e macroprocessos da AI da Univille



Fonte: PDI (2022)

A política de avaliação institucional da Univille considera os seguintes macroprocessos que envolve diretamente a CPA:

- 1.2 – Autoavaliação institucional;
- 2.1 – Gestão da autoavaliação de curso de graduação;
- 2.2 – Gestão da autoavaliação de programas e cursos de pós-graduação; e
- 2.5 – Avaliação contínua do desempenho docente.

Cada um desses macroprocessos abrange atividades, processos, projetos e programas que envolvem mais de um elemento da estrutura organizacional, perpassando a Universidade, causando impacto significativo no cumprimento do propósito da CPA. Essas atividades são desenvolvidas com o suporte da Assessoria de Planejamento e Avaliação Institucionais, considerando o disposto no Sinaes, e tem como objetivos:

- produzir conhecimentos sobre a Universidade;
- identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades;
- subsidiar a gestão da Universidade em seus diferentes níveis decisórios com dados relativos às diferentes dimensões e indicadores institucionais; e
- subsidiar o Planejamento Estratégico e a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional com dados relativos ao andamento das ações estratégicas e o alcance das metas estratégicas.

Ainda, a CPA tem como atribuições, conforme a Resolução n.º 11/16 do Conselho Universitário da Univille:

- definir, planejar e executar o processo de autoavaliação considerando a legislação vigente, as regulamentações, o PDI e a articulação com os órgãos da administração universitária e o Planejamento Estratégico Institucional;
- estabelecer métodos, técnicas e ferramentas de coleta e de análise de dados e informações sobre dimensões, categorias e indicadores do desenvolvimento institucional;

- determinar grupos de trabalho relacionados ao processo de autoavaliação;
- divulgar o processo de autoavaliação na comunidade acadêmica com o intuito de sensibilizá-la e promover a participação dela;
- elaborar e executar cronograma anual de reuniões e atividades;
- coletar e organizar os dados e informações para a autoavaliação;
- analisar dados e informações identificando potencialidades e fragilidades em relação ao desenvolvimento institucional;
- formular recomendações com base na análise dos dados e informações coletados;
- preparar relatórios de autoavaliação e encaminhar aos órgãos de administração e ao Planejamento Estratégico Institucional;
- encaminhar relatórios de autoavaliação aos órgãos governamentais de regulação, avaliação e supervisão da educação, de acordo com a legislação vigente;
- divulgar os resultados do processo de autoavaliação na comunidade acadêmica; e
- atuar de forma articulada com órgãos e instâncias da administração universitária.

A comissão atua com autonomia em relação aos órgãos executivos e deliberativos institucionais, podendo constituir subcomissões operacionais para desenvolvimento de atividades necessárias aos processos avaliativos.

O processo de avaliação é realizado em conformidade com os Sinaes, que considera a integração, a articulação e a participação de todos os segmentos da Universidade, visando a construção de uma prática da avaliação em todas as dimensões institucionais. A CPA coordena a autoavaliação institucional considerando a metodologia representada na figura 2.

Figura 2 - Fluxo da autoavaliação institucional coordenada pela CPA



Fonte: PDI (2022)

A autoavaliação institucional é realizada por meio das seguintes etapas:

- Preparação: definição da metodologia para elaboração de análise de dados para relatórios de autoavaliação parciais e final.
- Coleta de dados: reunião de dados e evidências em documentos institucionais e em segmentos da comunidade interna e externa.
- Análise de dados: diagnóstico das potencialidades e fragilidades da instituição a partir dos dados levantados.
- Recomendações: indicação de ações para a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional.
- Relatório: organização dos relatórios de autoavaliação parciais e final para encaminhamento a Gestão Institucional e ao MEC.
- Disseminação: disponibilização dos resultados de forma a sensibilizar a comunidade para a autoavaliação participativa.

A Assessoria de Planejamento e Avaliação Institucionais (APAI) da Univille atua em conjunto com a CPA na coleta de dados por meio da elaboração e aplicação dos instrumentos.

O primeiro capítulo abordou a metodologia de trabalho da CPA em 2022. Inicialmente foi exibido uma síntese da política de AI da Universidade. Na sequência, foi apresentada as atribuições da CPA e o fluxo da autoavaliação institucional. Na sequência, serão descritas as atividades executadas pela comissão, tendo em vista a metodologia apresentada neste primeiro capítulo.

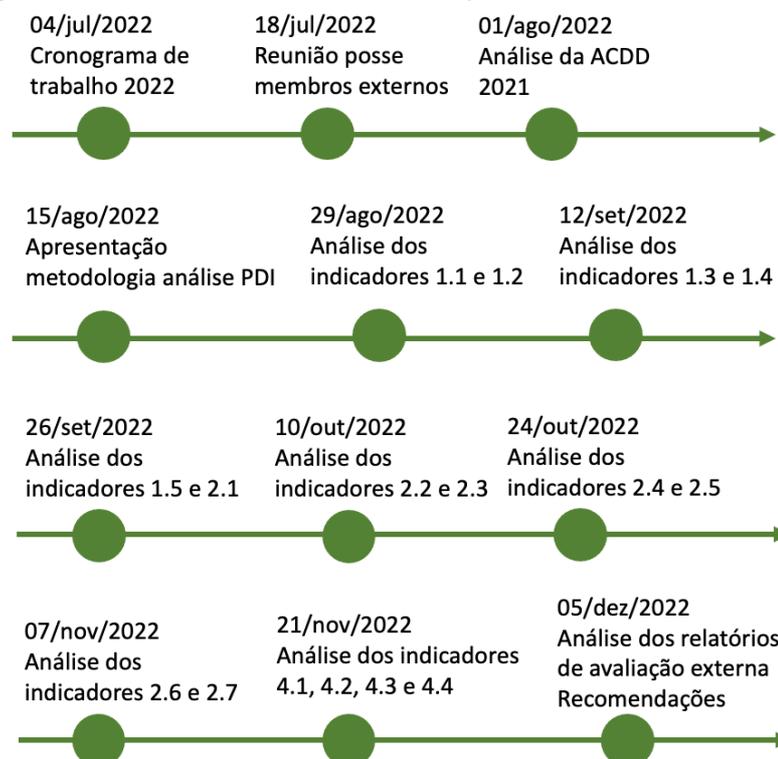
2 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O planejamento e as atividades da CPA, em 2022, foram elaborados para atender aos seguintes objetivos:

- 1 Analisar os resultados da Avaliação Contínua de Desempenho Docente (ACDD) 2021
- 2 Analisar os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa – INEP(1.1 ao 2.5 e 4.1 ao 4.4)
- 3 Analisar os Relatório de Avaliação – Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)
- 4 Analisar os relatórios de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) – CAPES

Para isso, foram realizadas 12 reuniões em 2022, conforme cronograma da figura 3.

Figura 3 – Cronograma das reuniões e temas discutidos pela CPA Univille 2022



Fonte: Primária (2022)

Os membros da CPA foram nominados e empossados na primeira reunião e, a partir desta, as demais reuniões foram agendadas conforme as atividades e

atribuições, com a identificação dos membros participantes. Para a composição do triênio 2021-2023, tem-se os seguintes representantes:

Representantes pessoal administrativo

Jean Marcelo Dias

Thais Rodrigues

Juliana Tomaselli (até agosto 2022)

Maria Patrícia Lima Vieira

Palova Santos Balzer (a partir de agosto 2022)

Representantes docente

Jani Floriano

Liandra Pereira

Luiz Paulo de Lemos Wiese

Tatiana da Cunha Gomes Leitzke

Representantes discentes

Alessandra Betina Gastaldi

Janaina Teixeira

Patrícia Dias

Rodrigo Rodrigues Worlitz

Representantes da sociedade civil organizada

Alcinei da Costa Cabral

Cleberson de Lima Mendes

Josias Terres

Volnei Francisco Batista

Os documentos norteadores das discussões e análise da CPA foram:

1. Referência 1 – Pesquisas internas
 - Avaliação Contínua de Desempenho Docente (ACDD)

2. Referência 2 – Instrumento de Avaliação Institucional MEC
 - Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
 - Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
 - Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
 - Eixo 4 – Políticas de Gestão
 - Eixo 5 – Infraestrutura Física

3. Referência 3 – Avaliações Externas

- Relatório de Avaliação – Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)
 - CST Gestão Comercial
 - CST Gestão da Produção Industrial
 - CST Gestão de Logística
 - CST Gestão de Recursos Humanos
 - CST Processos Gerenciais
 - Direito Ead
- Relatórios de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) – CAPES

O segundo capítulo apresentou o desenvolvimento das atividades da CPA em 2022. Ilustrou o cronograma de reuniões realizadas pela comissão neste ciclo, apresentou os membros da comissão e, por fim, identificou os documentos norteadores, responsáveis para o subsídio das principais informações da construção deste relatório. Na sequência, serão descritas os resultados e recomendações da CPA 2022, fruto do trabalho realizado pela comissão ao longo do desenvolvimento das atividades descritas no capítulo 2.

3 RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES DA CPA 2022

Em cada uma das etapas das atividades da CPA em 2022, os resultados são decorrentes dos objetivos que foram propostos para esse ciclo, que são:

- Analisar os resultados da Avaliação Contínua de Desempenho Docente (ACDD) 2021
- Analisar os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa – INEP(1.1 ao 2.5 e 4.1 ao 4.4)
- Analisar os Relatório de Avaliação – Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)
- Analisar os relatórios de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) – CAPES

3.1 Resultados da Avaliação Contínua de Desempenho Docente – 2021

A Avaliação Contínua do Desempenho Docente (ACDD) objetiva oferecer dados referentes ao desempenho docente com base na percepção do estudante e, com isso, estimular a reflexão do professor sobre sua atuação, incentivando-o a avançar no seu desenvolvimento profissional e pessoal. A Assessoria de Planejamento e Avaliação Institucionais (APAI) é responsável pela coleta e análise de dados, bem como pela emissão de relatórios que são disponibilizados ao professor, ao coordenador de curso, à Pró-Reitoria de Ensino, à Reitoria e à CPA.

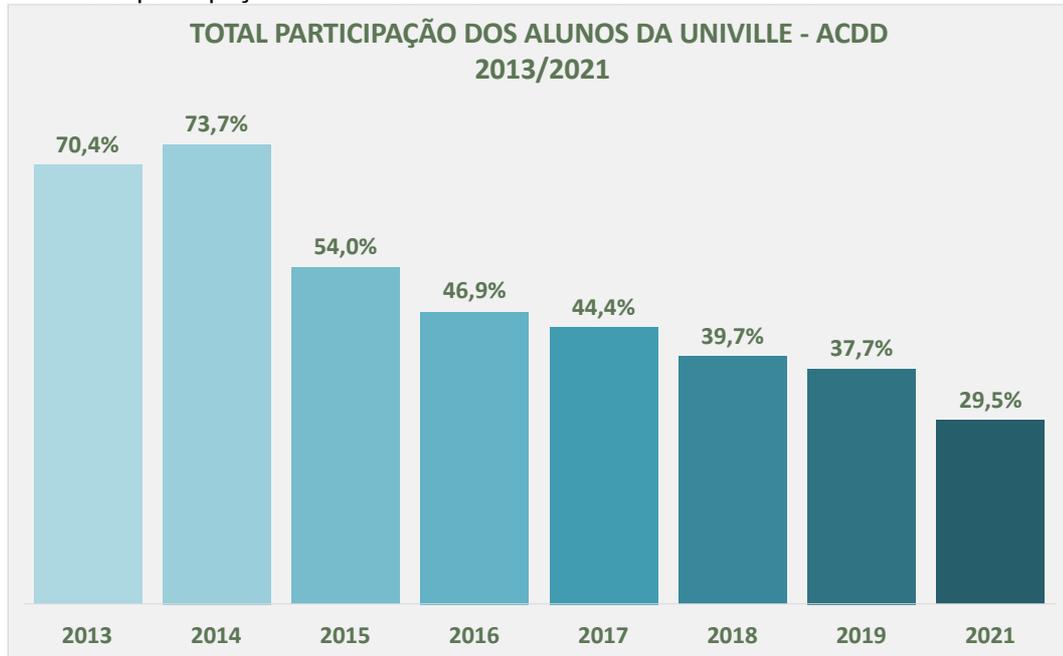
A APAI aplica um instrumento de coleta de dados que é disponibilizado *online* aos estudantes no fim de cada período letivo. A coleta de dados também ocorre no fim de cada módulo, nos cursos modulares, e no fim das disciplinas ministradas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. As questões fazem referência às competências docentes previstas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Após a coleta, os dados são validados, tabulados e analisados, gerando relatórios de desempenho do professor em cada disciplina que lecionou e em cada curso em que atua. Além disso, são produzidos relatórios por curso e por *campi* e unidades e, por fim, o relatório de desempenho docente institucional.

O gráfico 1 apresenta o índice de participação dos alunos da Univille na ACDD. Observa-se que, desde 2014, a participação dos alunos na ACDD vem diminuindo o

que compromete os resultados da pesquisa. É preciso que seja realizada ações para mobilizar os alunos se sentirem participantes do processo e que a pesquisa pode contribuir para a melhoria da qualidade do seu curso.

Gráfico 1 – Total participação dos alunos da Univille na ACDD – 2013 a 2021



Fonte: APAI (2022)

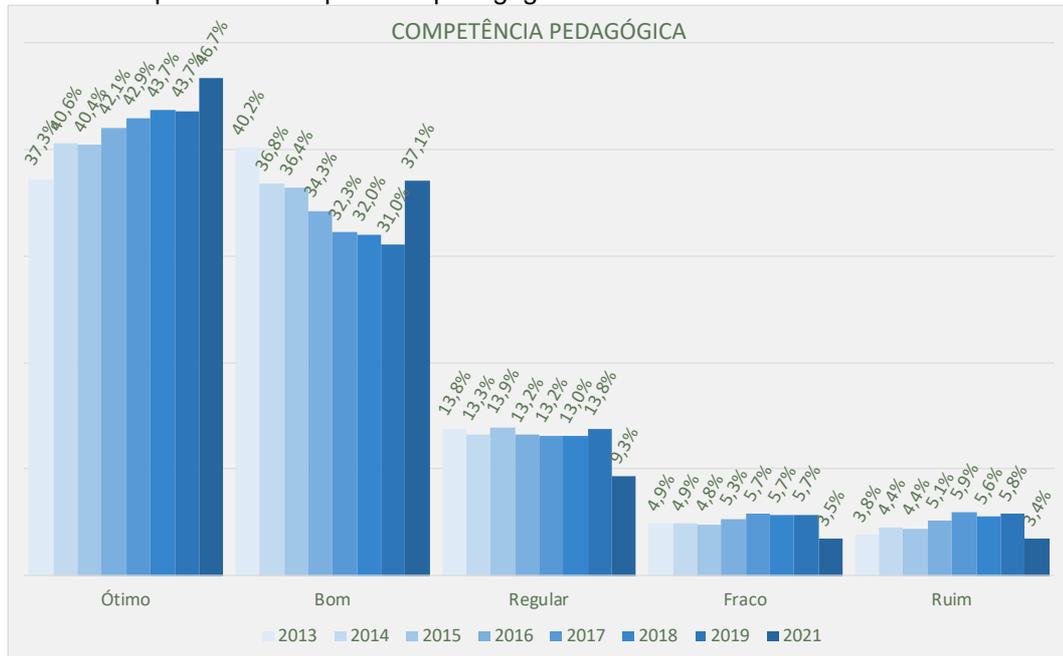
Nos gráficos 2, 3, 4 e 5 tem-se os índices atribuídos a cada quesito (ótimo, bom, regular, fraco e ruim) para cada uma das competências que estão prevista no PPI e que são avaliadas pelo instrumento.

Gráfico 2 – Desempenho da competência técnico-científica



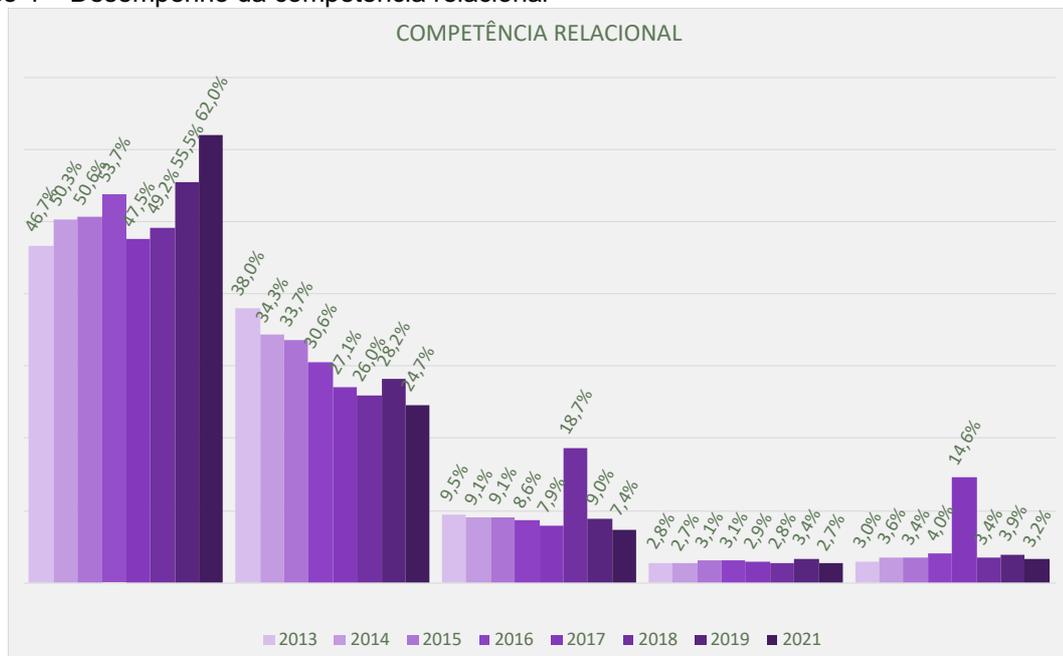
Fonte: APAI (2022)

Gráfico 3 – Desempenho da competência pedagógica



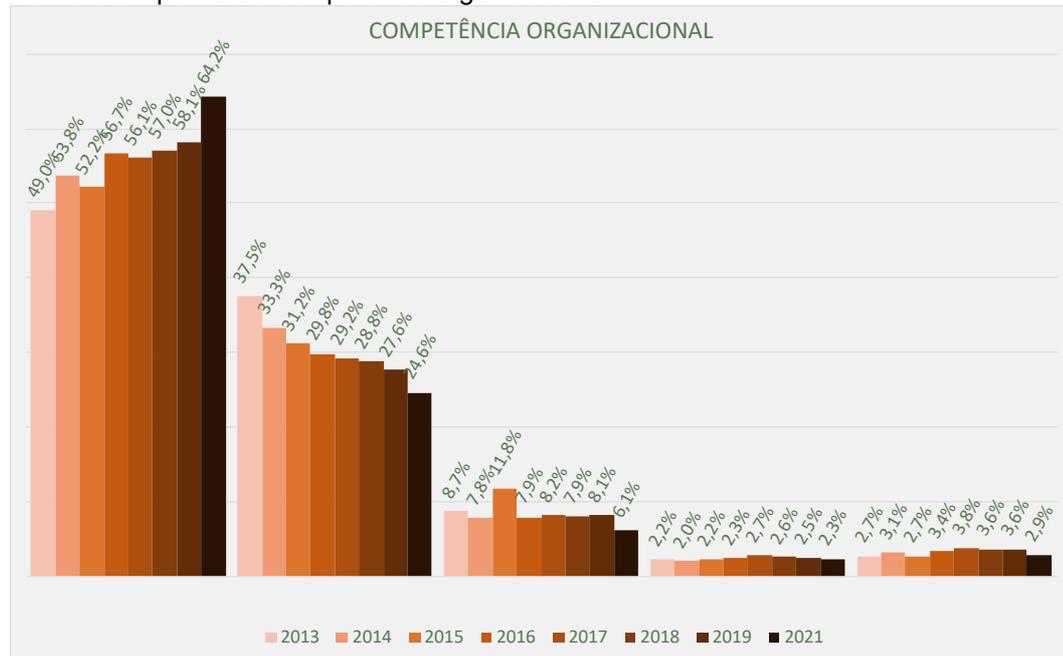
Fonte: APAI (2022)

Gráfico 4 – Desempenho da competência relacional



Fonte: APAI (2022)

Gráfico 5 – Desempenho da competência organizacional



Fonte: APAI (2022)

Percebe-se uma diminuição dos índices bons nas competências analisadas aumentando assim os índices ótimos. É preciso dar uma atenção especial no quesito da competência pedagógica, o qual vem apresentando crescimento, mas é a competência que continua sendo a com o menor índice de ótimo, em torno de 46%. O Centro de Inovação Pedagógica (CPI) vem desenvolvendo atividades de capacitação docente por meio da realização de oficinas e palestras com profissionais das diversas áreas de conhecimento sobre temas relacionados a esta competência. Outro desafio é da adesão à participação na pesquisa que vinha caindo anualmente, de 70,4%(2013) para 29,5%(2021). A Comissão de Estudos da Avaliação de Desempenho Docente discutiu estratégias visando a melhoria desses resultados, com retorno do vínculo da pesquisa ao acesso ao boletim.

Recomendações: o CIP deve mapear os indicadores de avaliação dos docentes por área/cursos identificando por competências e ofertar oficinas e formação docente para melhorar os índices. Ainda, a CPA entende que a estratégia da Comissão de Estudos da Avaliação de Desempenho Docente ao retorno do vínculo da pesquisa ao acesso ao boletim deva ser aplicada já no ciclo de avaliação 2022.

3.2 Análise e recomendações dos indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa IAIE – INEP

Em 2021 ocorreu a avaliação de meio termo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) – Ciclo 2017-2026, em que foram realizados 56 *workshops* com integrantes da comunidade acadêmica para avaliar o andamento dos projetos estratégicos e o *status* das metas institucionais associadas a cada um dos objetivos estratégicos. Além disso, foram revisitados a missão, a visão, os valores e a estratégia institucionais para revalidá-los diante do momento vivenciado pela Universidade e dos cenários futuros. Por fim, realizou-se um processo de revisão do PEI que gerou a minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026, que foi submetido ao ConsUn e, após a sua aprovação, encaminhado ao MEC. O PDI 2022-2026 foi aprovado pelo Conselho Universitário de acordo com a Resolução ConsUn n.o 31/21.

A CPA em 2022 utilizou como referência o Instrumento de Avaliação Institucional Externa IAIE – INEP para fazer um diagnóstico dos indicadores previsto no instrumento e o atendimento desses indicadores no PDI 2022-2026 e nos documentos institucionais. Foram avaliados os indicadores dos seguintes eixos:

- EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (5 indicadores)
- EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (7 indicadores)
- EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (4 indicadores)

3.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa – INEP considera Planejamento e Avaliação. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação. A seguir, serão apresentados os 5 indicadores previsto neste eixo, com os critérios de análise para a obtenção do conceito 5, a análise pela CPA se atende ao critério de conceito 5, a relação documental e evidências e, por fim, as recomendações.

1.1	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	O Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.	() Sim (X) Parcial () Não	Relato Institucional O relato apresenta: I - Breve histórico da IES II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas III - Projeto e processos de autoavaliação IV - Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação V - Plano de melhoria VI - Processo de gestão a partir da autoavaliação VII - Demonstração da evolução institucional

Recomendações: recomenda-se que o Relato Institucional seja atualizado, pois a última edição é de 2018. Para evidenciar se é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes, recomenda-se que é preciso indicar os documentos (atas, registro de acesso e participação nas reuniões) no relato.

1.2	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
Processo de autoavaliação institucional	Há processo de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados.	() Sim (X) Parcial () Não	PDI - Política de avaliação Relato Institucional Regimento CPA Portaria CPA Relatório CPA Ata de reuniões da CPA Registro da disseminação

Recomendações: constata-se que processo de autoavaliação atende ao indicador de forma parcial, pois entende-se que necessita melhorar a comunicação com os estudantes. Para isso, recomenda-se como estratégia fomentar o canal de comunicação com os representantes de turmas e canal de comunicação com os coordenadores.

1.3	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.	(x) Sim () Parcial () Não	PDI - Política de avaliação Regimento CPA Portaria CPA Relatório CPA Ata de reuniões da CPA

Recomendações: não há recomendações.

1.4	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são descritivos e estão disponíveis para todos os segmentos da comunidade acadêmica.	() Sim (X) Parcial () Não	Relatório CPA Ata de reuniões da CPA

Recomendações: recomenda-se evidenciar com documentos comprobatórios a divulgação dos resultados da autoavaliação (ACDD, CPA, pesquisas etc.) e da avaliação externa (ENADE, CPC, IGC e comissões MEC). Recomenda-se criar um painel com os resultados ENADE, CPC e IGC (site univille). Verificar com o setor de Comunicação Institucional a política de divulgação e o registro para fins de evidência (recredenciamento), para sair do descritivo e ir para analítico. O Planejamento Estratégico Institucional, nos programas/projetos 1.1 – Melhoria do desempenho dos cursos de graduação no Sinaes e 1.4 – Implantação do novo processo de autoavaliação institucional abrangendo os cursos de graduação e programas de *stricto sensu* devem prever em seu plano de ação a divulgação dos resultados.

1.5	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
Relatórios de autoavaliação	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e <i>promovem mudanças inovadoras</i> .	() Sim (X) Parcial () Não	Relatório da CPA Relatório de Autoavaliação dos cursos graduação Relatório de autoavaliação dos programas pós-graduação

Recomendações: destaca-se que a autoavaliação dos cursos deve ter como base o plano de ação NDE. Em 2021, somente 54% dos cursos entregaram o plano de ação (33 de 61 cursos). Recomenda-se que o plano de ação do NDE apresente:

1. Captação de estudantes
2. Divulgação do curso;
3. Controle da evasão;

4. Propostas de cursos novos nas áreas;
5. Acompanhamento da implantação das vivências de extensão no curso;
6. Acompanhamento da implantação dos eixos institucionais no curso;
7. Preparação para os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos;
8. Acompanhamentos das novas matrizes e dos percursos formativos;
9. ENADE;
10. Melhoria da produção científica dos professores.

Observa-se que, dos planos de ação entregues, as coordenações estão conectadas com a realidade da universidade e da economia atual, buscando alternativas para captação, divulgação e manutenção de estudantes, bem como, buscando alternativas para sustentabilidade do curso e/ou da área. No entanto, muitas coordenações ainda não entregaram o plano de ação e esse fato é preocupante pensando no ponto de vista da avaliação do curso, visto que o MEC pede para os registros do curso. Alguns cursos que têm ENADE previsto para 2022 não colocaram no plano ações voltadas para este tema. Recomenda-se que o relatório da CPA contemple a análise dos planos de ação dos NDEs.

3.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa – INEP considera o Desenvolvimento Institucional, em que são avaliados indicadores como a missão, objetivos, metas e valores institucionais. Este eixo contempla a avaliação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão além das políticas voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Também prevê as políticas voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. A seguir, serão apresentados os 7 indicadores previsto no eixo 2, com os critérios de análise para a obtenção do conceito 5, a análise pela CPA se atende ao critério de conceito 5, a relação documental e evidências e, por fim, as recomendações.

2.1	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
Missão, objetivos, metas e valores institucionais	A missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as política de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica), traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.	(X) Sim () Parcial () Não	PDI, PPI, Relatório de Atividade, Balanço social

Recomendações: observa-se que a missão, objetivos, metas e valores institucionais atendem ao indicador e os documentos estão alinhados. Recomenda-se a criação de um painel (virtual) para evidenciar a divulgação dos relatórios de atividade e balanço social alinhados aos ODS.

2.2	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	() Sim (X) Parcial () Não	PDI 2022-2026 (p.148 a 160) contempla a organização didático-pedagógica; Relatório de Atividades; Proposta de Integração Curricular contida no PEA; Ações do CIP - seminários e encontros para socialização de práticas pedagógicas inovadoras; Resoluções nº 06/21 e nº 11/21, ambas do Conselho de Administração que destinam recursos ao FAEG e definem critérios para o funcionamento do Fundo de Apoio ao Ensino de Graduação. Atendimento educacional especializado - Resolução 02/16 - Artigos 5º e 6º - serviços e profissionais. Projeto de Curso/ CONSUN; Resolução 30/19- CONSUN "Aprova, ad referendum do Conselho Universitário, as diretrizes e regulamenta os Cursos de Pós-Graduação lato sensu, certificados pela Univille.

		<p>Regimento Geral da Pós-Graduação stricto sensu; Regimento do PPG; Relatório Plataforma Sucupira; Planejamento Estratégico PPG. Resolução 03/16 (CEPE) - Define o Programa Institucional de Apoio à Formação Científica e estabelece normas para sua execução. Resolução 26/18 (ConsUn) - Define os requisitos do Programa de Apoio e Incentivo à Produção Qualificada. Resolução 38/21 (ConsUn) - Define a pesquisa e estabelece normas para sua execução. Como disseminação dos resultados obtidos em pesquisa: Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia (SUCST), Caderno de Iniciação à Pesquisa (submissão de artigos). Site Univille - Relação dos Projetos de Pesquisa. Relatório de Atividades</p>
--	--	---

Recomendações: recomenda-se a evidenciação de metodologia que incentive a interdisciplinaridade e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras ainda precisa de investimentos específicos. Recomenda-se intensificar a política de internacionalização; sistematizar a pesquisa com egresso, que está prevista no programa/projeto 4.2, com a consolidação da Política de Acompanhamento de Egressos, manter os programas de incentivo à produção científica qualificada de docentes; avançar nos estudos quanto à identificação e registro da Produção Técnica Tecnológica; criar mecanismos para a divulgação científica; manter o processo de Recredenciamento de Docentes (Meio Termo e Final); criar mecanismo de incentivo à produção científica de discentes e manter apoio aos projetos de pesquisa e extensão dos docentes permanentes dos PPGs.

Recomenda-se continuar desenvolvendo profissionais no que tange o aperfeiçoamento constante das habilidades bem como uma maior aproximação em relação a realidade em que estão inseridos. Prosseguir no processo contínuo de

formação, sempre buscando atualização, capacitação e aprimoramento no contexto atual da sociedade.

2.3	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.	(x) Sim () Parcial () Não	PDI 2022-2026 (p. 151 a 160). Resolução 03/16 (CEPE) - Define o Programa Institucional de Apoio à Formação Científica e estabelece normas para sua execução. Resolução 26/18 (ConsUn) - Define os requisitos do Programa de Apoio e Incentivo à Produção Qualificada. Resolução 38/21 (ConsUn) - Define a pesquisa e estabelece normas para sua execução. Como disseminação dos resultados obtidos em pesquisa: Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia (SUCST), Caderno de Iniciação à Pesquisa (submissão de artigos). Site Univille - Relação dos Projetos de Pesquisa. Relatório de Atividades.

Recomendações: recomenda-se que o valor destinado ao Fundo de Apoio a Pesquisa, seja estabelecido, conforme resolução. A manutenção e novas propostas para a política de pesquisa ou iniciação científica depende diretamente do FAP.

2.4	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e	O PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.	(x) Sim () Parcial () Não	PDI 2022-2026 (p.185 a 189). PDI 2022-2026 (p. 141) - Programas de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente, Patrimônio Cultural e Sociedade. PDI 2022-2026 (p. 160-169) Política de Extensão Site Univille - Relação dos Projetos Institucionais e Integrados 2022. Transmissão: SUCST, Univille Play, Publicações

promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial			Científicas, Participação em eventos. Relatório de Atividades. Relatório de Comitê Univille Verde. Balanço Social - Relatório do Comitê de Responsabilidade Social.
--	--	--	--

Recomendações: não há recomendações.

2.5	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social Para a modalidade EaD, considerar as especificidades da sede e dos polos.	Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	(x) Sim () Parcial () Não	PDI 2022-2026 (p. 185) - Contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região. PDI 2022-2026 (p. 29) - Valores - Empreendedorismo. PDI 2022-2026 (p. 142) Objetivos de Ensino PDI 2022-2026 (p. 169) Promoção da sustentabilidade socioambiental. Site Univille - Relação dos Projetos Institucionais - PEE e PIER SUCST Prêmio Joinville de Inovação Relatório de Atividades Parcerias voltadas ao empreendedorismo (convênios) Registros do Inovaparc Registro de Convênios na CRE

Recomendações: não há recomendações.

2.6	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
PDI e política institucional para a modalidade EaD Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos	A política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta.	(x) Sim () Parcial () Não	PDI 2022-2026 (p. 125) 2.3.1 Perfil do egresso (Processo de ensino e aprendizagem, Metodologia de ensino e aprendizagem, Avaliação da aprendizagem). PDI 2022-2026 (p. 128) item 2.3.4 Currículos e projetos pedagógicos de cursos

com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.		PDI 2022-2026 (p. 132) no item 2.3.8 Tecnologia educacional e materiais didático-pedagógicos que contempla o emprego de materiais didático-pedagógicos e tecnologia educacional que inclui recursos oferecidos pela tecnologia de informação e comunicação (TIC).Exs: AVA, Teams, Office, Univille Play, Biblioteca Virtual e bases de pesquisa, etc.. PDI 2022-2026 (p. 146) item 2.5.4 Política de Ensino: objetivo, público-alvo, macroprocessos e diretrizes PDI 2022-2026 (p. 195) Quadro de cursos de graduação na modalidade EaD ofertado em 2021 na Univille
---	--	--

Recomendações: para melhorar as evidências deste indicador, recomenda-se incentivar e oferecer possibilidades para os professores utilizarem simuladores e/ou laboratórios virtuais para melhorar o entendimento do processo de ensino/aprendizagem. Ainda, recomenda-se criar estratégias para incentivar a produção científica, tecnológica, artísticas, esportiva e cultural na modalidade EAD articulando com o objetivo estratégico 3, do PEI, que é aumentar a produção científica qualificada, bem como a produção tecnológica, esportiva, artística e cultural da Univille, intensificando a relação entre o ensino, pesquisa e extensão. Necessita articular com a UnEaD o banco de TCCs - registrar no regulamento modalidades de comunicação científica. Verificar que a atualização do currículo lattes para todos os professores da Univille.

2.7	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
Estudo para implantação de polos EaD Exclusivo para modalidade a distância com previsão de polos.	O PDI apresenta estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Não	PDI 2022-2026 (p. 44-114) no item 2.1.2 apresenta estudo de Aspectos socioeconômicos inserção regional é caracterizada considerando as cidades em que a Instituição tem campi, unidades e polos, assim como outras

	e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.		comunidades do entorno. PDI 2022-2026 (p. 200) Item 3.4 Polos EaD existentes em 2021 PDI 2022-2026 (p. 202) Quadro com cursos de graduação na modalidade a distância a serem ofertados pela Univille no período de 2022-2026 PDI 2022-2026 (p. 206) Quadro com Polos de apoio à EaD a serem implantados pela Univille no período de 2022-2026
--	--	--	---

Recomendações: recomenda-se um plano de ação para controle de evasão. Verificar com os coordenadores/controladoria o relatório de matriculados e evadidos. Orienta-se rever o texto de demanda por cursos superiores nos polos - ver o PNE como fazer para ver a contribuição dos cursos ofertados (municipais).

3.2.3 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O Eixo 4 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa – INEP aborda a política de gestão, em que são avaliados indicadores como titulação dos profissionais da educação (docentes e tutores), as políticas institucionais para a formação e capacitação dos profissionais da educação (docentes, tutores e técnico-administrativo), os processos de gestão, os sistemas de produção e distribuição de material didático e a gestão financeira. A seguir, serão apresentados os 4 indicadores (do total de 8 indicadores do eixo) que foram analisados pela CPA para este ciclo. São apresentados os critérios de análise para a obtenção do conceito 5, a análise pela CPA se atende ao critério de conceito 5, a relação documental e evidências e, por fim, as recomendações.

4.1	Crítérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
Titulação do corpo docente	O corpo docente é composto por ao menos 80% de mestres e doutores.	(x) Sim () Parcial () Não	Extração dados Programa Stela Expert cuja informações são provenientes da GP - Univille apontando 83,3% corpo docente com Mestrado e Doutorado

Recomendações: recomenda-se o acompanhamento deste indicador no caso de desligamento de professores mestres e doutores, bem como nos casos de novas contratações, com formação de mestrado e/ou estimular os especialistas se tornarem mestres. É preciso alinhar as informações do setor de Gestão de Pessoas com a titulação informada nos currículos lattes dos profissionais da educação (docentes e tutores).

4.2	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
Política de capacitação docente e formação continuada	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.	(x) Sim () Parcial () Não	Resoluções PQD: Resolução 43/22CONSUN_Define o objetivo, as diretrizes e as atividades do Programa de Qualificação Docente (PQD) da FURJ/Univille; Resolução 44/22-CONSUN - Define e estabelece normas para concessão e manutenção do auxílio educação para qualificação docente; Editais de Pesquisa/ Carta Convite para Pós-Graduação stricto sensu; Verba de Departamento (stricto sensu); PDI 2022-2026 2.5.4.3 Macroprocesso: profissionalização e qualificação de gestores, profissionais da educação e pessoal administrativo; Centro de Inovação Pedagógica (Programa de Profissionalização Docente - PPD, Profissionalização Docente Intensiva - PDIn; Plano de Desenvolvimento Profissional Individual - PDPI).

Recomendações: não há recomendações.

4.3	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
Política de capacitação e formação continuada para o corpo	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação	(x) Sim () Parcial () Não	PDI 2022-2026 (p.145-146 e 150); Plano de Cargos, Careiras e Salários e Plano de Benefícios.

técnico administrativo	acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.		
------------------------	---	--	--

Recomendações: a formação continuada para o corpo técnico administrativo consta no PDI no macroprocesso de profissionalização e qualificação de gestores, profissionais da educação e pessoal administrativo. A IES atende esse requisito através do benefício progressivo de até 50% de desconto nos cursos de graduação e pós-graduação concedido aos funcionários. Possui em seu Plano de Cargos, Carreiras e Salários progressão e evolução salarial de 4% quando da obtenção de certificado ou diploma que apresente potencial de contribuição nas atividades desenvolvidas na IES. Recomenda-se que se amplie a divulgação aos funcionários, especialmente, os novos contratados.

4.4	Critérios de análise para o conceito 5	Atende?	Documentos/evidências
Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria n° 1.134 de 10/10/2016.	A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.	() Sim () Parcial (x) Não	Não há evidências documentais

Recomendações: ao ser admitido na Univille, o tutor passa por formação no CIP antes do início de suas atividades. Para além da formação inicial, o CIP possui cronograma de formações voltadas ao ensino a distância no decorrer de todo o ano. Os tutores da Univille são também acompanhados pela UNEAD e há reunião semanal entre a equipe da UNEAD e tutores. Apronta-se como fragilidade que não há

evidenciação do processo. Também não consta a formação continuada e avaliação da tutoria.

3.3 Análise dos Relatório de Avaliação – Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)

No ano de 2022, a Univille recebeu 6 comissões de avaliação in loco do INEP, como se observa na Tabela 1. Ressalta-se que todas essas comissões foram realizadas virtualmente, conforme orientação do MEC.

Tabela 1 – Relação dos cursos de graduação que foram avaliados por comissão de avaliação in loco do INEP

Curso	Período da Avaliação	Conceito de Curso
CST GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	mai/22	4
CST GESTÃO DE LOGISTICA	mai/22	4
CST PROCESSO GERENCIAIS	mai/22	5
DIREITO EAD	mai/22	4
CST GESTÃO COMERCIAL	jun/22	5
CST GESTÃO RH	jun/22	4

Fonte: APAI (2022)

Após receber os relatórios de avaliação, estes foram analisados pela CPA. Na tabela 2, pode-se analisar o desempenho de cada curso avaliado por dimensões. A Dimensão 1 trata da organização didático-pedagógica e tem, no total, 24 indicadores. A Dimensão 2 trata do corpo docente e tutorial e tem 16 indicadores. Por fim, a Dimensão 3 trata da infraestrutura e tem 17 indicadores.

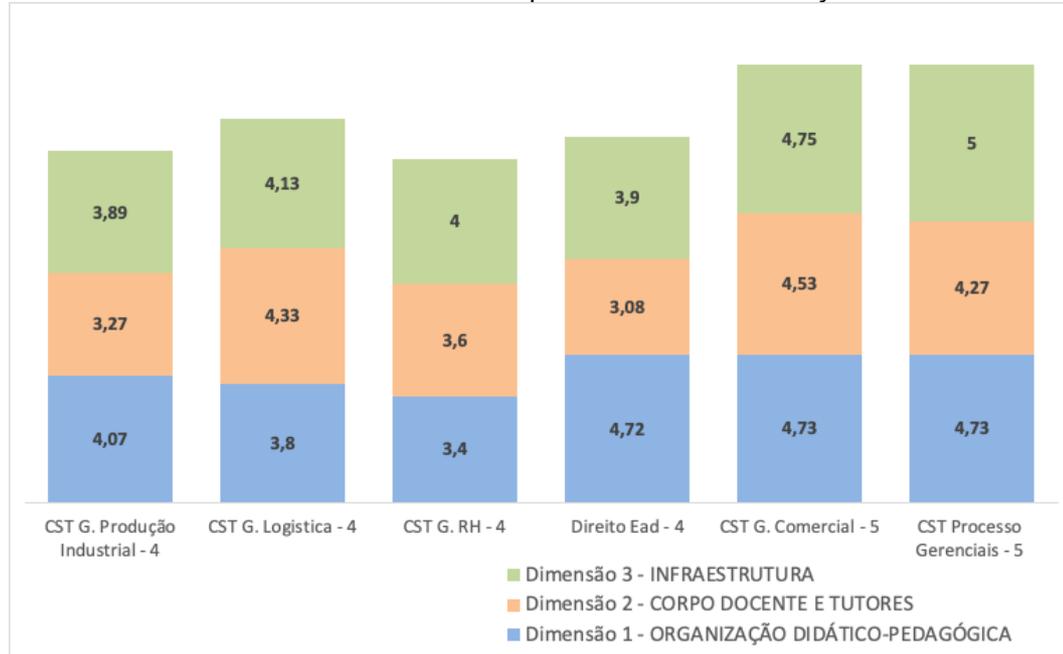
Tabela 2 – Conceitos atribuídos a cada dimensão pela comissão de avaliação in loco do INEP

Curso	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3
CST GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	4,07	3,27	3,89
CST GESTÃO DE LOGISTICA	3,80	4,33	4,13
CST PROCESSO GERENCIAIS	4,73	4,27	5,00
DIREITO EAD	4,72	3,08	3,90
CST GESTÃO COMERCIAL	4,73	4,53	4,75
CST GESTÃO RH	3,40	3,60	4,00

Fonte: APAI (2022)

No gráfico 6, é possível identificar em todos os cursos avaliados em 2022, como foi o desempenho por indicadores:

Gráfico 6 - Conceitos atribuídos a cada dimensão pela comissão de avaliação in loco do INEP



Fonte: APAI (2022)

Analisando os indicadores por dimensão, observa-se que na Dimensão 1, em que se avalia a organização didático-pedagógica, tem-se como destaque os indicadores 1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem e 1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). Esse destaque positivo é porque, das 6 avaliações, o conceito máximo (5) foi em 5 cursos. Por outro lado, os indicadores a seguir são os que merecem maior atenção, mesmo que em alguns cursos tenham obtido conceito 5: 1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso; 1.2. Objetivos do curso; 1.3. Perfil profissional do egresso; 1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005); 1.5. Conteúdos curriculares; 1.6. Metodologia e 1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Em relação a Dimensão 2, quando são avaliados os indicadores referentes ao corpo docente e tutorial, é a que merece uma atenção maior, já que apresentou os menores conceitos. Destaque positivo são os indicadores: 2.2. Equipe multidisciplinar, exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016); 2.2.

Atuação do coordenador; 2.7. Experiência profissional do docente, excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura; 2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância, exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). O entanto, é preciso que os cursos se atentem aos indicadores: 2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso; 2.5. Corpo docente: titulação; 2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância; 2.12. Titulação e formação do corpo de tutores do curso e 2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

Por fim, a Dimensão 3 em que são avaliados os indicadores de infraestrutura do curso de graduação, pode-se observar que em todos os quesitos, os 6 cursos avaliados foram com bons conceitos, sendo que apenas se ressalva o indicador 3.3. Sala coletiva de professores, em que 3 cursos receberam conceito 3 e os outros 3, conceito 5.

Recomendações: em relação a Dimensão 1, orienta-se que se faça uma revisão dos PPCs e registrem documentalmente as evidências, com destaque para os indicadores 1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso; 1.2. Objetivos do curso; 1.3. Perfil profissional do egresso; 1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005); 1.5. Conteúdos curriculares; 1.6. Metodologia e 1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. Quando a Dimensão 2, recomenda-se que os cursos façam o mapeamento e elaborem um plano estratégico em relação aos indicadores: 2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso; 2.5. Corpo docente: titulação; 2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância; 2.12. Titulação e formação do corpo de tutores do curso e 2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. E, na Dimensão 3, a recomendação é evidenciar as salas de professores nas áreas/comitês.

3.4 Análise da Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) – 2021

A Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação é orientada pela Diretoria de Avaliação/CAPES, realizada com a participação da comunidade acadêmico-

científica e é atividade essencial para assegurar e manter a qualidade dos cursos de Mestrado e Doutorado no país. Os programas são avaliados em 3 quesitos: 1. Programa - destinado a avaliar o funcionamento, estrutura e planejamento do programa de pós-graduação em relação a seu perfil e seus objetivos; 2. Formação – destinado a avaliar o foco na qualidade dos recursos humanos formados e 3. Impacto na Sociedade: destinado a avaliar os impactos gerados pela formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos do programa. Os conceitos são: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Insuficiente ou Não Aplicável, os quais serão atribuídos de acordo com o nível de atendimento às metas, aos indicadores e aos critérios definidos pelas Áreas de Avaliação em seus documentos e instrumentos. Os programas de pós-graduação avaliados da Univille estão apresentados na tabela 3:

Tabela 3 – Conceitos atribuídos aos programas de pós-graduação – CAPES 2021

	CONCEITO
SAÚDE E MEIO AMBIENTE (M/D)	5
DESIGN (M)	5
PATRIMÔNIO CULTURAL E SOCIEDADE (M/D)	4
EDUCAÇÃO (M)	4
ENGENHARIA DE PROCESSOS (M)	3

Fonte: APAI (2022)

Para atribuir esses conceitos, os programas foram avaliados nos 3 quesitos (1. Programa, 2. Formação e 3. Impacto na Sociedade), que são apresentados nas tabelas 4, 5 e 6. A tabela 4 apresenta os conceitos atribuídos aos programas de pós-graduação da Univille no quesito Programa:

Tabela 4 – Conceitos atribuídos aos programas de pós-graduação da Univille – CAPES 2021 – 1. Programa

PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO	1.1	1.2	1.3	1.4
SAÚDE E MEIO AMBIENTE (M/D)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
DESIGN (M)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
PATRIMÔNIO CULTURAL E SOCIEDADE (M/D)	Muito Bom	Bom	Bom	Muito Bom
EDUCAÇÃO (M)	Bom	Bom	Bom	Bom
ENGENHARIA DE PROCESSOS (M)	Muito Bom	Bom	Muito Bom	Muito Bom

Fonte: APAI (2022)

INDICADORES:

1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias

da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística.

1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Analisando os conceitos que foram atribuídos a cada um dos indicadores dos programas de pós-graduação da Univille, destaca-se como positivo a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa (1.1), em que 4 programas obtiveram o conceito máximo (muito bom), o que também se observa em relação aos processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual (1.4).

Quanto a fragilidade pode-se apontar o perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa (1.2), sendo que somente os dois programas com conceito 5, conseguiram a nota máxima, apesar que os demais tiveram conceito bom. A tabela 5 apresenta os conceitos atribuídos aos programas de pós-graduação da Univille no quesito Formação:

Tabela 5 – Conceitos atribuídos aos programas de pós-graduação – CAPES 2021 – 2. Formação

PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO	2.1	2.2	2.3	2.4	2.5
SAÚDE E MEIO AMBIENTE (M/D)	Muito Bom	Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
DESIGN (M)	Muito Bom				
PATRIMÔNIO CULTURAL E SOCIEDADE (M/D)	Muito Bom	Bom	Bom	Muito Bom	Bom
EDUCAÇÃO (M)	Bom	Bom	Muito Bom	Muito Bom	Bom
ENGENHARIA DE PROCESSOS (M)	Regular	Fraco	Bom	Bom	Muito Bom

Fonte: APAI (2022)

INDICADORES:

2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.

2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.

Em relação ao quesito formação, o destaque positivo refere-se à qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa (2.4), sendo que 4 programas receberam a nota máxima. No entanto, é nesse quesito que o programa de Engenharia de Processo apresentou os conceitos mais frágeis, principalmente quanto a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos

(2.2). Esse indicador merece uma atenção especial em praticamente todos os programas. A tabela 6 apresenta os conceitos atribuídos aos programas de pós-graduação da Univille no quesito Impacto na Sociedade:

Tabela 6 – Conceitos atribuídos aos programas de pós-graduação – CAPES 2021 – 2. Impacto na Sociedade

PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO	3.1	3.2	3.3
SAÚDE E MEIO AMBIENTE (M/D)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
DESIGN (M)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
PATRIMÔNIO CULTURAL E SOCIEDADE (M/D)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
EDUCAÇÃO (M)	Bom	Bom	Bom
ENGENHARIA DE PROCESSOS (M)	Bom	Bom	Muito Bom

Fonte: APAI (2022)

INDICADORES:

3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa.

3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

Quanto ao quesito impacto na sociedade, o indicador internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa (3.3) é o destaque positivo, apresentando o conceito máximo em 4 dos 5 programas, como se observa na tabela 6. Por fim, recomenda-se que os programas de pós-graduação continuem realizando a autoavaliação para fomentar o planejamento estratégico.

Recomendações: apresentar a autoavaliação juntamente com o plano de ação, por curso, destacando os pontos a serem melhorados com as atividades que deverão ser desenvolvidas. Em relação ao quesito 1. Programa, recomenda-se uma análise do perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do PPG. Quanto ao quesito 2. Formação, orienta-se aos programas que avaliem como melhorar a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

O terceiro capítulo apresentou o resultado das análises realizadas pela CPA no ano de 2022, com a descrição dos resultados e recomendações, fruto do trabalho realizado pela comissão ao longo do desenvolvimento das atividades de analisar os resultados da ACDD 2021, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa – INEP, os Relatório de Avaliação – Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD) e os relatórios de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) – CAPES. Na sequência, serão apresentadas as considerações finais do relatório parcial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar o relatório parcial do ciclo 2022, a CPA entende que o processo de avaliação institucional, como prevê o PDI 2022-2026, deve estar em consonância das ações de acompanhamento e avaliação de atividades, processos, projetos e programas previstos nas regulamentações institucionais, divulgados institucionalmente e ser de domínio público. Além disso, os processos de avaliação precisam ser marcados pelos princípios da participação democrática, da horizontalidade e da transparência, sustentando um sistema dialógico sobre a Instituição, seus objetivos e metas e seu efetivo desenvolvimento. Dessa forma, o papel da CPA é fundamental para ser o “olhar” do avaliador (externo e interno) e que possa contribuir para melhoria contínua.

Em relação as atividades desenvolvidas pela CPA, em 2022, destaca-se a análise dos resultados da avaliação docente, em que se identificou a baixa participação dos estudantes sendo este o principal desafio, com a recomendação do retorno do vínculo da pesquisa ao acesso ao boletim. Ainda, é preciso dar uma atenção especial no quesito da competência pedagógica, o qual vem apresentando crescimento, mas é a competência que continua sendo a com o menor índice de ótimo, em torno de 46%.

A atividade de análise dos indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa IAIE – INEP teve como objetivo fazer um diagnóstico dos indicadores previsto no instrumento e o atendimento desses indicadores no PDI 2022-2026 e nos documentos institucionais. Foram avaliados 16 indicadores recebendo recomendações 11, conforme apresentado.

A CPA, em seu papel de autoavaliação, realizou a análise dos Relatório de Avaliação – Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD) dos seis cursos de graduação que foram avaliados em 2022, como também realizou a análise da Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) – 2021.

A CPA atingiu o seu objetivo de realizar autoavaliação, considerando a proposta de analisar os resultados da ACDD 2021, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa – INEP, os Relatório de Avaliação – Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD) e os relatórios de Avaliação dos Programas de Pós-

Graduação (PPGs) – CAPES. O trabalho foi desenvolvido com autonomia e liberdade para examinar de forma criteriosa os documentos, processos e avaliações que a Univille dispõe com o objetivo de propor recomendações visando a melhoria da qualidade.

ANEXO – Quadros das Recomendações CPA 2022

Quadro 1 – Recomendações CPA 2022 referente à Avaliação Contínua de Desempenho Docente (ACDD) – 2021

<p><u>Recomendações:</u> o CIP deve mapear os indicadores de avaliação dos docentes por área/cursos identificando por competências e ofertar oficinas e formação docente para melhorar os índices. Ainda, a CPA entende que a estratégia da Comissão de Estudos da Avaliação de Desempenho Docente ao retorno do vínculo da pesquisa ao acesso ao boletim deva ser aplicada já no ciclo de avaliação 2022.</p>
--

Quadro 2 – Recomendações CPA 2022 referente à Instrumento de Avaliação Institucional Externa IAIE – INEP

<p>Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional</p>
<p>1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional</p> <p><u>Recomendações:</u> recomenda-se que o Relato Institucional seja atualizado, pois a última edição é de 2018. Para evidenciar se é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes, recomenda-se que é preciso indicar os documentos (atas, registro de acesso e participação nas reuniões) no relato.</p>
<p>1.2 Processo de autoavaliação institucional</p> <p><u>Recomendações:</u> constata-se que processo de autoavaliação atende ao indicador de forma parcial, pois entende-se que necessita melhorar a comunicação com os estudantes. Para isso, recomenda-se como estratégia fomentar o canal de comunicação com os representantes de turmas e canal de comunicação com os coordenadores.</p>
<p>1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados</p> <p><u>Recomendações:</u> recomenda-se evidenciar com documentos comprobatórios a divulgação dos resultados da autoavaliação (ACDD, CPA, pesquisas etc.) e da avaliação externa (ENADE, CPC, IGC e comissões MEC). Recomenda-se criar um painel com os resultados ENADE, CPC e IGC (site univille). Verificar com o setor de Comunicação Institucional a política de divulgação e o registro para fins de evidência (recredenciamento), para sair do descritivo e ir para analítico. O Planejamento Estratégico Institucional, nos programas/projetos 1.1 – Melhoria do desempenho dos cursos de graduação no Sinaes e 1.4 – Implantação do novo processo de autoavaliação institucional abrangendo os cursos de graduação e programas de <i>stricto sensu</i> devem prever em seu plano de ação a divulgação dos resultados.</p>
<p>1.5 Relatórios de autoavaliação</p> <p><u>Recomendações:</u> destaca-se que a autoavaliação dos cursos deve ter como base o plano de ação NDE. Em 2021, somente 54% dos cursos entregaram o plano de ação (33 de 61 cursos). Recomenda-se que o plano de ação do NDE apresente:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Captação de estudantes 2. Divulgação do curso; 3. Controle da evasão; 4. Propostas de cursos novos nas áreas; 5. Acompanhamento da implantação das vivências de extensão no curso; 6. Acompanhamento da implantação dos eixos institucionais no curso; 7. Preparação para os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos; 8. Acompanhamentos das novas matrizes e dos percursos formativos; 9. ENADE; 10. Melhoria da produção científica dos professores. <p>Observa-se que, dos planos de ação entregues, as coordenações estão conectadas com a realidade da universidade e da economia atual, buscando alternativas para captação, divulgação e manutenção de estudantes, bem como, buscando alternativas para sustentabilidade do curso e/ou da área. No entanto, muitas coordenações ainda não entregaram o plano de ação e esse fato é preocupante pensando no ponto de vista da avaliação do curso, visto que o MEC pede para os registros do curso. Alguns cursos que têm ENADE previsto para 2022 não colocaram no plano ações</p>

voltadas para este tema. Recomenda-se que o relatório da CPA contemple a análise dos planos de ação dos NDEs.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais
<u>Recomendações:</u> observa-se que a missão, objetivos, metas e valores institucionais atendem ao indicador e os documentos estão alinhados. Recomenda-se a criação de um painel (virtual) para evidenciar a divulgação dos relatórios de atividade e balanço social alinhados aos ODS.
2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação
<u>Recomendações:</u> recomenda-se a evidenciação de metodologia que incentive a interdisciplinaridade e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras ainda precisa de investimentos específicos. Recomenda-se intensificar a política de internacionalização; sistematizar a pesquisa com egresso, que está prevista no programa/projeto 4.2, com a consolidação da Política de Acompanhamento de Egressos, manter os programas de incentivo à produção científica qualificada de docentes; avançar nos estudos quanto à identificação e registro da Produção Técnica Tecnológica; criar mecanismos para a divulgação científica; manter o processo de Recredenciamento de Docentes (Meio Termo e Final); criar mecanismo de incentivo à produção científica de discentes e manter apoio aos projetos de pesquisa e extensão dos docentes permanentes dos PPGs. Recomenda-se continuar desenvolvendo profissionais no que tange o aperfeiçoamento constante das habilidades bem como uma maior aproximação em relação a realidade em que estão inseridos. Prosseguir no processo contínuo de formação, sempre buscando atualização, capacitação e aprimoramento no contexto atual da sociedade.
2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural
<u>Recomendações:</u> recomenda-se que o valor destinado ao Fundo de Apoio a Pesquisa, seja estabelecido, conforme resolução. A manutenção e novas propostas para a política de pesquisa ou iniciação científica depende diretamente do FAP.
2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD
Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.
<u>Recomendações:</u> para melhorar as evidências deste indicador, recomenda-se incentivar e oferecer possibilidades para os professores utilizarem simuladores e/ou laboratórios virtuais para melhorar o entendimento do processo de ensino/aprendizagem. Ainda, recomenda-se criar estratégias para incentivar a produção científica, tecnológica, artísticas, esportiva e cultural na modalidade EAD articulando com o objetivo estratégico 3, do PEI, que é aumentar a produção científica qualificada, bem como a produção tecnológica, esportiva, artística e cultural da Univille, intensificando a relação entre o ensino, pesquisa e extensão. Necessita articular com a UnEaD o banco de TCCs - registrar no regulamento modalidades de comunicação científica. Verificar que a atualização do currículo lattes para todos os professores da Univille.
2.7 Estudo para implantação de polos EaD
Exclusivo para modalidade a distância com previsão de polos.
<u>Recomendações:</u> recomenda-se um plano de ação para controle de evasão. Verificar com os coordenadores/controladoria o relatório de matriculados e evadidos. Orienta-se rever o texto de demanda por cursos superiores nos polos - ver o PNE como fazer para ver a contribuição dos cursos ofertados (municipais).
Eixo 4 – Políticas de Gestão
4.1 Titulação do corpo docente
<u>Recomendações:</u> recomenda-se o acompanhamento deste indicador no caso de desligamento de professores mestres e doutores, bem como nos casos de novas contratações, com formação de mestrado e/ou estimular os especialistas se tornarem mestres. É preciso alinhar as informações do setor de Gestão de Pessoas com a titulação informada nos currículos lattes dos profissionais da educação (docentes e tutores).
4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo

Recomendações: a formação continuada para o corpo técnico administrativo consta no PDI no macroprocesso de profissionalização e qualificação de gestores, profissionais da educação e pessoal administrativo. A IES atende esse requisito através do benefício progressivo de até 50% de desconto nos cursos de graduação e pós-graduação concedido aos funcionários. Possui em seu Plano de Cargos, Carreiras e Salários progressão e evolução salarial de 4% quando da obtenção de certificado ou diploma que apresente potencial de contribuição nas atividades desenvolvidas na IES. Recomenda-se que se amplie a divulgação aos funcionários, especialmente, os novos contratados.

4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.

Recomendações: ao ser admitido na Univille, o tutor passa por formação no CIP antes do início de suas atividades. Para além da formação inicial, o CIP possui cronograma de formações voltadas ao ensino a distância no decorrer de todo o ano. Os tutores da Univille são também acompanhados pela UNEAD e há reunião semanal entre a equipe da UNEAD e tutores. Apronta-se como fragilidade que não há evidenciação do processo. Também não consta a formação continuada e avaliação da tutoria.

Quadro 3 – Recomendações CPA 2022 referente ao Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)

Recomendações: em relação a Dimensão 1, orienta-se que se faça uma revisão dos PPCs e registrem documentalmente as evidências, com destaque para os indicadores 1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso; 1.2. Objetivos do curso; 1.3. Perfil profissional do egresso; 1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005); 1.5. Conteúdos curriculares; 1.6. Metodologia e 1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. Quando a Dimensão 2, recomenda-se que os cursos façam o mapeamento e elaborem um plano estratégico em relação aos indicadores: 2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso; 2.5. Corpo docente: titulação; 2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância; 2.12. Titulação e formação do corpo de tutores do curso e 2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. E, na Dimensão 3, a recomendação é evidenciar as salas de professores nas áreas/comitês.

Quadro 4 – Recomendações CPA 2022 referente à Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) – 2021

Recomendações: apresentar a autoavaliação juntamente com o plano de ação, por curso, destacando os pontos a serem melhorados com as atividades que deverão ser desenvolvidas. Em relação ao quesito 1. Programa, recomenda-se uma análise do perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do PPG. Quanto ao quesito 2. Formação, orienta-se aos programas que avaliem como melhorar a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. O terceiro capítulo apresentou o resultado das análises realizadas pela CPA no ano de 2022, com a descrição dos resultados e recomendações, fruto do trabalho realizado pela comissão ao longo do desenvolvimento das atividades de analisar os resultados da ACDD 2021, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa – INEP, os Relatório de Avaliação – Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD) e os relatórios de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) – CAPES. Na sequência, serão apresentadas as considerações finais do relatório parcial.